



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DE CEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA
CASA DE EUDORO CORRÊA
CONCURSO DE ADMISSÃO 2014/2015



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Nº DE INSCRIÇÃO _____

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de 12 (doze) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.
1ª. parte (folhas 02 a 09) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta).
2ª. parte (folhas 10 a 12) – item 15 – produção textual.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva nos locais indicados na capa seu número de inscrição.
4. Além da capa, APENAS A FOLHA 10 deverá ser identificada no local indicado: número de inscrição.
5. No cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
7. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.
8. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
9. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
10. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª. e 2ª. partes) é de 3 (três) horas.
11. Só será permitida a saída do candidato após 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
12. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 10 (dez) primeiros minutos.
13. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: 1ª. parte, 2ª. parte (com folha de rascunho) e cartão-resposta.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM.

TEXTO 1**Os estranhos seres humanos**

01 No século I do terceiro milênio, a Terra recebeu um visitante proveniente de Gênus, planeta
02 do qual se originaram todos os seres inteligentes conhecidos do Universo.

03 Em cada planeta, esses seres se desenvolveram de modo diferente, ainda que mantivessem
04 semelhanças próprias da origem. Na Terra, acabaram se transformando no homem.

05 Gênus já tinha mandado vários disconautas ou genautas pesquisar a espécie humana, até por
06 duvidar que ela fosse realmente dotada de inteligência. Os primeiros genautas a realizar tais
07 pesquisas eram espões. Recolheram do homem uma imagem exclusivamente negativa, de um ser
08 quase irracional, que vivia guerreando, destruindo a sua e outras espécies animais e toda a natureza
09 do planeta. Entretanto, sobre as observações escritas e filmadas pelos espões, pesava a suspeita de
10 serem tendenciosas.

11 O governo de Gênus resolveu, então, enviar à Terra cientistas, que descobriram que o homem
12 é um ser paradoxal, feito de contradições. Guerra e paz, amor e ódio, egoísmo e altruísmo,
13 concórdia e discórdia, destruição e criação conviviam na alma da confusa espécie terrestre. No
14 entrelaçamento de coisas tão opostas havia, porém, fendas por onde a realidade escoava, como água
15 das mãos dos cientistas. Como seria realmente o homem?

16 Foi, então, que Eugênio, o Primus Inter Pares III, orientador-mor do Núcleo Especial de
17 Pesquisas Espaciais (NEPE), depois de longa noite de insônia, teve uma ideia que lhe pareceu
18 efetivamente genial. Por que não mandar para a Terra um poeta, de preferência, jovem? Os poetas
19 de todos os planetas são observadores sutis, capazes de captar as mais fugazes características dos
20 seres. Afinal, a poesia, em qualquer lugar do Universo, é um exercício de ver o invisível, de
21 descobrir o que se encobre enigmaticamente. Se o poeta fosse jovem, melhor ainda. Teria ousadia
22 para a aventura e disposição para o novo.

23 No dia seguinte, foi escolhido um jovem poeta, para ser treinado sobre o que se sabia sobre a
24 Terra. Tornou-se capaz de adquirir a forma e as linguagens do homem. E, numa manhã fria, algum
25 tempo depois, viajou para o planeta terrestre, onde passou a registrar observações - que se seguem -
26 necessárias a quem queira estudar a Terra e os estranhos seres humanos.

27 A Terra é uma pequena esfera com cerca de 12.760 quilômetros de diâmetro. Gira em torno do
28 Sol e tem um satélite, a Lua. Vista de fora de sua atmosfera, a Terra é azul. O primeiro homem a
29 constatar isso foi o astronauta humano Gagárin, no longínquo ano de 1961, segundo o calendário
30 terrestre. Do alto, acima da atmosfera, são visíveis os oceanos Glacial Ártico e Antártico, o
31 Pacífico, o Atlântico e o Índico. Nos oceanos, olhando bem, veem-se bandos de sereias nadando
32 alegremente. Há também mares, como o Mediterrâneo, o Cáspio, o Vermelho, o Amarelo e o Mar
33 Negro. Surgem saliências que parecem nervuras. São montanhas e cordilheiras como os Andes, os
34 Alpes, o Himalaia. Nas montanhas Rochosas, dormem famílias de dragões, aguardando o início do
35 quarto milênio para sair em busca de caça.

36 *Eram seis horas da tarde. O sol poente ia desaparecendo, a rua começava a ficar triste, com*
37 *uma penumbra que caía sobre a cidade, sobre o campo e sobre a minha cabeça. Eu ia pensando*
38 *distraidamente. Nem percebi quando meu transmissor cósmico se desprende do cinto e caiu no*
39 *chão. Ele era o único meio que eu tinha para me comunicar com Gênus. Se fosse manipulado de*
40 *forma errada, provocaria uma explosão capaz de destruir toda a cidade. Comecei a procurá-lo,*
41 *ansiosamente. Foi quando eu vi um cachorro vira-lata abocanhá-lo e correr. Saí correndo atrás*

42 *dele.*

43 *Ele entrou numa casa térrea, com um jardim na frente, muro baixo e um portão de ferro. Lá*
44 *deveria viver uma família. Tornei-me invisível e incorpóreo e entrei na casa daquela família, atrás*
45 *do maldito cão.*

46 *Fiquei na sala, olhando para um homem que lia um jornal. Era o pai, segundo os humanos,*
47 *é o chefe da família. Mas, até onde pude observar, quem manda mesmo é a mãe, a dona de casa. O*
48 *pai é facilmente identificável: é o mais velho da casa, que chega do trabalho cansado e espera o*
49 *jantar lendo um jornal ou vendo o noticiário da televisão. Gosta de dizer que é liberal com os*
50 *filhos. Isso quer dizer que ele dá liberdade. Entretanto está sempre dizendo "tudo tem seus limites",*
51 *"assim não é possível", "agora chega e faça o que estou mandando".*

52 *Gosta também de dizer que, quando era criança, obedecia a seu pai, fazia as lições, tinha*
53 *hora para voltar para casa. Porém seu pai (avô dos filhos) diz que o pai foi um moleque muito*
54 *peralta que vivia fazendo traquinagens. O avô usa essas palavras antigas. "Moleque" parece que é*
55 *nome de um doce, "peralta" é como pernalta, vive pulando, e "traquinagem" deve ser estragar*
56 *máquinas. O pai era um doce que vivia pulando e estragando as máquinas. Não faz muito sentido,*
57 *mas não é a única coisa dos humanos que não faz sentido.*

58 *Em um outro compartimento da casa, avistei uma mulher. Era a mãe. Mãe é aquela que*
59 *grita. Os primeiros genúanos a observar os humanos chegaram a achar que os filhos eram*
60 *deficientes auditivos. Mas não é bem assim. Depois de muito gritar, a mãe diz:*

61 *- Não vou mais repetir. Chega. Já falei mais de mil vezes.*

62 *De manhã, acorda cedo, faz café, chama os filhos, despede-se do marido que vai para o*
63 *trabalho. E, se além de trabalhar em casa tem um emprego fora, arruma-se para ir ao trabalho*
64 *não doméstico. Costuma queixar-se, todo dia, que "serviço de casa não aparece", que "mal a gente*
65 *termina de arrumar a cozinha e já tem alguma coisa em cima da pia para lavar". Verifiquei. É*
66 *verdade.*

67 *Avistei uma pessoa falando com a mãe. Era a filha. Filha é uma mulher que, quando é*
68 *criança, é uma gracinha. Em pequena veste-se cor-de-rosa, usa roupinhas bonitas, fitinhas e flores*
69 *no cabelo. Brinca de boneca e de casinha.*

70 *Chega uma fase, lá pelos doze anos em diante, em que a filha começa a deixar de ser criança,*
71 *porém não chega a ser uma moça. Não sei como dizer. Os humanos usam uma palavra para a fase*
72 *em que ela vai entrar, "menina-moça".*

73 *A filha tem olhos da mãe e o sorriso do pai. Tem um profundo amor pelos dois.*

74 *Tão grande que nem sabe como dizer. Nem é preciso. Dá para sentir.*

75 *E, lá dentro, em um quarto, estava o cão. Embora os cães não sejam exatamente da espécie*
76 *humana, acabam se tornando membros da família por serem animais caseiros, domésticos. Seu*
77 *nome científico é Canis familiaris, o que já indica a familiaridade deles com os humanos.*

78 *Outros bichos convivem com o homem, ainda que não dentro de suas casas. Os homens criam*
79 *vacas, galinhas, patos, porcos, cabras, carneiros e até abelhas para obter alimentos. Do couro de*
80 *alguns animais fazem sapatos, bolsas e cintos. E exploram o trabalho de cavalos, de bois, de*
81 *camelos e até de elefantes. Há cerca de um milhão e duzentas mil espécies de animais na Terra.*
82 *Diante de um número tão grande, é um enigma saber por que o homem escolheu logo o cão,*
83 *rosnento, fedido e ladrão, para seu aconchego.*

84 *Parece que o cão é escolhido pelo trabalho que pode prestar, como pastorear, caçar e guardar*
85 *as casas. Alguns o são por servirem de companhia.*

86 *Cada dia eu odiava mais os cães por causa daquele irresponsável vira-lata, que havia roubado*
87 *meu transmissor cósmico, colocando em risco a vida de toda sua cidade.*

88 *(...)*

89 *Depois de alguns dias, uma grande surpresa: o transmissor estava ali, na mesinha ao lado da*
90 *cama do pai. Este dormia. E o inconsequente vira-lata vigiava o transmissor, como se ele fosse*
91 *propriedade sua. Quando o grudento cão saiu do quarto, me corporifiquei e peguei o transmissor.*
92 *Nem acreditava que fosse verdade. Sem fazer barulho, fui até a porta e saí. Já na calçada,*
93 *proveitei para ligar o transmissor e me comunicar com Gênus. Depois de me comunicar, fiquei*

94 *para observar melhor muita coisa que ainda faltava.*

95 *Os humanos não me parecem nem mais nem menos inteligentes do que os cientistas que me*
96 *antecedem descreveram. Trata-se efetivamente de seres primitivos, toscos, sem uma consciência*
97 *do Universo. Não têm uma consciência da própria Terra e de sua espécie animal. O homem é*
98 *marcado por um egocentrismo deplorável. Seu “ego” ou “eu” é o centro de tudo.*

99 *Vendo a si mesmo como o centro, cada homem tem dificuldade em ver o outro, em ver o*
100 *“alter”. Várias vezes me distraí e deixei visíveis minhas características de extraterrestre. Mas não*
101 *teve o perigo de me verem porque eu sou um “alter” um outro muito distante para ser visto. A*
102 *família é o primeiro grupo social em que o homem dá alguns sinais de “alteridade”, da*
103 *capacidade de ver o outro. Espelhando-se uns nos outros, cada membro do grupo familiar se*
104 *assusta em ver semelhanças e diferenças.*

105 *Também foi fácil de registrar o quanto os homens ainda estão longe da consciência cósmica*
106 *social. Cada cidade se acha superior à outra. Seus habitantes não se dão conta do desconforto em*
107 *que vivem, cheirando fumaça, empurrando-se nas ruas, cansando-se em filas para tudo. Trancam-*
108 *se em casa com medo da violência. De quem? De animais selvagens, como leões, chacais, onças,*
109 *lobos maus? Não. O homem tem medo do homem. Ele é o mais violento dos animais. Mata e fere*
110 *por ambição, por rivalidade, por sede do poder e até por prazer. A maior estupidez que vi nos*
111 *noticiários dos jornais e das televisões são as guerras.*

112 *Os humanos se acham os seres mais belos do universo, a obra-prima do Grande Criador.*
113 *Por outro lado, imaginam os extraterrestres como monstrinhos verdes e orelhudos, sempre*
114 *dispostos a invadir a Terra. Como se não tivessem nada de mais interessante para fazer.*

115 *Ao mesmo tempo em que temem uma invasão de extraterrestres, esperam que um dia desça*
116 *dos céus um disco-voador e nele venham seres de outros planetas para salvar o homem do próprio*
117 *homem. Creio que este ano é o momento exato para a vinda da Missão Genusiana Intergaláctica.*
118 *O tempo da salvação.*

119 *Enquanto fazia esses registros, entre as nuvens, um disco voador apareceu. Como de*
120 *hábito, ia em direção ao Oriente. Pousou suavemente. Abriu-se uma porta e foi projetada uma*
121 *escada. Subi. Do último degrau lancei um olhar para a Terra. Era um último degrau, mas não*
122 *seria o último olhar.*

(MISERANI, S. *Os estranhos seres humanos*. São Paulo: FTD, 1998. Adaptação.)

01. A razão de Gênus estar tão interessado no planeta Terra é porque

- (a) toda a vida inteligente do Universo se originou na Terra.
- (b) a espécie, na Terra, se desenvolveu da mesma forma que em outros planetas.
- (c) ele duvidava de que a espécie humana era inteligente.
- (d) o governo de Gênus queria formar poetas jovens, ousados e aventureiros.
- (e) as conclusões a que chegaram os cientistas e os espões não eram confiáveis.

02. O que tirava o sono de Eugênio, Primus Inter Pares III?

- (a) A possibilidade do homem não ser descendente dos habitantes de Gênus.
- (b) A irracionalidade do homem descoberta pelos espões.
- (c) O homem ser paradoxal, formado de contradições.
- (d) A impossibilidade de enviar mais uma missão à Terra.
- (e) A incapacidade dos espões e cientistas em definir o homem.

03. A descrição da Terra presente no texto *Os estranhos seres humanos* é

- (a) repleta de informações fantasiosas sobre viagens espaciais e seres fantásticos.
- (b) baseada em dados científicos quando fala dos mares, oceanos e seres que neles habitam.
- (c) objetiva, traz elementos do imaginário popular e omite os conhecimentos científicos.
- (d) poética, rica em informações científicas e elementos do imaginário popular.
- (e) objetiva, pois cita alguns mares, oceanos e montanhas que não existem na Terra.

04. O enviado de Gênis, desde o primeiro contato, considerou o cachorro um animal desprezível. Qual das frases a seguir contradiz essa visão do extraterrestre?

- (a) “... quando eu vi um cachorro vira-lata abocanhá-lo e correr.” (L. 41)
- (b) “... entrei na casa daquela família, atrás do maldito cão.” (L. 44-45)
- (c) “Do couro de alguns animais fazem sapatos, bolsas e cintos.” (L.79-80)
- (d) “... logo o cão, rosmento, fedido e ladrão, para seu aconchego.” (L. 82-83)
- (e) “Alguns o são por servirem de companhia.” (L. 85)

05. Dos fragmentos abaixo, qual expressa uma opinião do narrador?

- (a) “Eu ia pensando distraidamente. Nem percebi quando meu transmissor cósmico se desprende do cinto e caiu no chão.” (L.37-39)
- (b) “Ele entrou numa casa térrea, com um jardim na frente, muro baixo e um portão de ferro.” (L. 43)
- (c) “O pai é facilmente identificável: é o mais velho da casa, que chega do trabalho cansado e espera o jantar lendo um jornal ou vendo o noticiário da televisão.” (L. 47-49)
- (d) “O pai era um doce que vivia pulando e estragando as máquinas. Não faz muito sentido, mas não é a única coisa dos humanos que não faz sentido.” (L. 56-57)
- (e) “... que “mal a gente termina de arrumar a cozinha e já tem alguma coisa em cima da pia para lavar”. (L. 64-65)

06. A palavra grifada na frase: “O governo de Gênis resolveu, então, enviar à Terra cientistas, que descobriram que o homem é um ser paradoxal, feito de contradições.” (L. 11-12), dá ideia de

- a) tempo.
- (b) modo.
- (c) causa.
- (d) instrumento.
- (e) consequência.

07. O enviado de Gênis se refere à visão que o homem tem dos extraterrestres com

- (a) orgulho.

- (b) desprezo.
- (c) esperança.
- (d) medo.
- (e) paciência.

08. Ao concluir sua jornada na Terra, o jovem poeta de Gênus sentia que

- (a) os cientistas de seu planeta tinham razão quanto à ideia que faziam do homem.
- (b) seu trabalho estava incompleto, pois ainda havia o que observar na Terra.
- (c) o homem era o mais violento da Terra e o mais belo ser da criação.
- (d) não havia mais o que ver na Terra, por isso lançou seu último olhar em sua direção.
- (e) era tempo da partida, pois o homem não tinha salvação.

09. O que se pode afirmar sobre o uso das aspas nos trechos a seguir?

I - *Entretanto, está sempre dizendo "tudo tem seus limites", "assim não é possível", " agora chega e faça o que estou mandando".*(L. 50-51)

II - *O avô usa essas palavras antigas. "Moleque" parece que é o nome de um doce, "peralta" é como pernalta, vive pulando, e "traquinagem" deve ser estragar máquinas.* (L. 54-56)

- (a) No trecho I, são empregadas para separar a fala do personagem e no trecho II, para pôr em evidência algumas palavras.
- (b) No trecho I, são empregadas para indicar ironia e, no trecho II, para indicar arcaísmo (palavras antigas).
- (c) No trecho I, são empregadas para sinalizar o início e o fim de uma citação e, no trecho II, para indicar estrangeirismos.
- (d) Nos dois trechos, são empregadas para indicar a fala do personagem.
- (e) Nos dois trechos, são empregadas para indicar ironia.

10. O extraterrestre informa sobre o transmissor que: "Se fosse manipulado de forma errada, **provocaria** uma explosão capaz de destruir toda a cidade." (L. 39-40) O que exprime a forma verbal destacada?

- (a) Ordem, pedido.
- (b) Educação, polidez, respeito.
- (c) Incerteza a respeito de um fato já ocorrido.
- (d) Fato futuro, mas ainda dependente de certa condição.
- (e) Fato posterior certo, não dependente de qualquer condição anterior.

11. Nos dois trechos a seguir, o extraterrestre reflete sobre o significado das palavras, observe:

I - *"O avô usa essas palavras antigas, 'Moleque' parece que é nome de um doce, 'peralta' é como pernalta, vive pulando, e 'traquinagem' deve ser estragar máquinas."* (L 54-56)

II - *"Não sei como dizer. Os humanos usam uma palavra para a fase em que ela vai entrar, 'menina-moça'."* (L. 71-72).

Qual o significado correspondente a cada termo destacado em ambos os trechos, respectivamente?

- (a) Garoto, irrequieto, travessura, adolescência.

I C	Nº CÓDIGO	INFÂNCIA.	ESCORES	DAS
	(Não escreva neste espaço)	CLASSIFICAÇÃO	1ª PARTE: _____	
		_____	2ª PARTE: _____	
			TOTAL: _____	

